Ano 62.º—Numero 6:251—Quarta-feira, 9 de abril de 1913

Campeão das Provincias

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Congresso do Partido republicano português

Parada de forças—Demonstração da unidade e coesão do grande partido

O Congresso do Partido republicano português foi uma grande e imponente manifestação partidaria, sem duvida a maior que até hoje se tem realisado no paiz.

Vale, pela sua altissima significação politica e patriotica, pela força e coesão patenteadas, pois se demonstrou, pela ação fecunda que dela deriva em todas as suas manifestações, pelo estreito abraço em que vimos toda a familia republicana portuguêsa unida.

Todo o paiz, todas as classes, todos os agrupamentos partidarios que militam sob abandeira que hasteia o velho partido republicano, aí se fizeram representar. Foi como se para uma batalha o clarim se houvesse feito ouvir do cume dos outeiros, a voz que aí chamou tantas dezenas de soldados. Em torno do chefe prestigioso se reuniram todos, e a sua palavra, por cada vez que se fazia ouvir, era escutada num profundo e religioso silencio.

Interrompiam-na a espaços estrepitosas ovações.

Desde a sua entrada na cidade, acompanhado do seu estado maior, constituido pelos ministros, senadores e deputados, membros do diretorio e outros homens de prestigio que com ele vieram á cidade do Vouga, foi uma eloquente afirmação de principios, de solidariede, de harmonia, de firmeza, de exemplo e fé democratica.

Não nos permite o curto espaço nem o tempo de que dispomos na hora á que começamos a esboçar o resumido relato da festa, alongar considerações. A descrição está feita, com mais ou menos exatidão, nos pontos principais, pelos jornais de larga circulação As dimensões do *Campeão* não suportariam a minuciosa descrição.

O primeiro dia foi gasto na leitura de interessantes documentos do diretorio, apresentação de moções, notas de adesão á marcha do governo, com o qual todo o partido caminha confiado. Realisaram-se nesse dia duas sessões, que foram alem das horas determinadas.

No seguinte debate-se a questão do jogo, ouvem-se as explicações de Alfredo de Magalhães, verificando-se o que sempre supozemos que havia de assentar-se: uma afirmação da sua dedicação ao partido, da isenção de qualquer agravo aos membros do governo atual, a quem presta a homenagem devida, e da sua estima ao chefe ilustre do grande agrupamento em que milita.

Nesse dia é votada a seguinte moção de homenagem:

«O Congresso do partido republicano português reunido em Aveiro, presta a mais sentida homenagem de saudade á memoria do nobre e e infeliz Mendonça Barreto, que foi administrador de Cabeceiras de Basto e vitima do sicario padre Domingos. Resolve mais o Congresso que se nomeie uma comissão que vá á sua campa desfolhar uma flôr de sentida saudade.»

No 3.º e ultimo, a discussão de varios assuntos de interesse, a eleição do novo diretorio, a escolha do local onde deve realisar-se o Congresso de 914, a Figueira da Foz, e o encerramento da grande reunião, que decorreu com brilho extraordinario, e ao qual se seguiu o banquete de confraternisação, no Novo-hospital, que se prolongou até perto das 2 da madrugada de ontem

Não podemos entrar em minudencias. Estamos a escrever a curto espaço da impressão e saida do jornal. Não nos foi possivel fazê-lo antes.

*

Com o sr. dr. Afonso Costa estiveram os ministros dos estrangeiros, sr. dr. Antonio Macieira; da marinha sr. dr. Freitas Ribeiro; da justiça, sr. dr. Alvaro de Castro; da guerra, sr. major Pereira Bastos; das colonias, sr. Artur de Almeida Ribeiro, alem dos membros do diretorio, srs. Luiz Filipe da Mata, coronel Correia Barreto, senadores e deputados Artur Costa, Afonso Pala, dr. Barbosa de Magalhães, drs. Carlos e Americo Olavo, João Carlos Nunes da Paula, Fernando Macedo, Pestana Junior, Souza Junior, Germano Martins, João Damas, Simas Machado, Boto Machado, José Francisco Coelho, Henrique dos Santos Cardoso, dr. Manuel Alegre, Djalme de Azevedo, Domingos Pereira, Adriano Gomes Pimenta, Vitorino Godinho, Gastão Rodrigues, Souza Fernandes, capitão Maia Magalhães, dr. Manuel Monteiro, governador civil de Braga, etc., etc., etc.

Dr. Antonio Macieira

Como dissémos, o sr. dr. Afonso Costa e os seus colegas no ministerio, bem como alguns deputados e senadores, hospedaram-se no magnifico palacete Barbosa de Magalhães.

Ali receberam todos, a diferentes horas, o veemente testimunho de respeito, consideração e afecto de muitos correligionarios nossos, e a visita de todo o elemento oficial e corporações politicas de diversas localidades.

No domingo assistiram ao jantar de sua ex.ª alguns outros cavalheiros da estima do sr. dr. Barbosa de Magalhães e de representação no nosso meio politico, como os srs. drs Manuel Monteiro, Americo Olavo, Melo Freitas, Manuel Alegre, Alberto Souto e outros.

Dr. Afonso Costa

Muito afetuosos e da mais alta significação politica os discursos pronunciados pelos srs. drs. Afonso Costa e Antonio Macieira em honra da familia Barbosa de Magalhães e do extinto aveirense Manuel Firmino de Almeida Maia. Não podemos, não nos seria facil reproduzir aqui aquelas brilhantissimas orações. O sr dr. Afonso Costa terminou por dizer que ao seu coração era grato afirmar ali, perante tantos e tão valiosos amigos, o alto grau de consideração em que tem, pelo seu valimento moral e inteletual, pelos seus serviços e pelo seu carater, o dr. Barbosa de Magalhães, seu irmão, o capitão Maia Magalhães, heroico defensor de Chaves, bem com seu cunhado, o capitão Vitorino Godinho todos os quais ele vira a seu lado, integrados na Republica, muito antes de 5 de outubro, falando tambem na obra fecunda de seu pai, cujos meritos enalteceu. No gabinete do exto jurisconsulto se fizeram algumas reuniões preparatorias da revolução de 5 de outubro.

O dr. Antonio Macieira disse que a familia Barbosa de Magalhães era como a sua propria familia, e desde verdes anos a acompanhava, nas suas horas de alegria e nas suas horas de amargura, nos seus revezes e nos seus triunfos com a dedicação que ha entre irmãos unidos pelo mesmo pensamento, trabalhando e lutando pelo mesmo ideal desinteressado e nobre. Uma coisa superior e digna de toda a sua maior consideração, era o seu amor, a fé, a dedicação com que naquela casa, sob cujo teto Manuel Firmino e Barbosa de Magalhães, pai, educaram no amor da familia e no culto dos principios liberais os que lhe herdaram nome e tradições, tanto se queriam, tanto se amavam todos. Em largos anos de convivio com essa familia, tivera ocasião de o verificar e jámais vira tão brilhante exemplo de abnegação e afecto.

Aquelas duas senhoras que presidiam á festa, D. Maria de Arrabida e D. Natalia de Vilhena Magalhães, que tão cêdo ficaram orfãs de mãe, em poucos anos a fatalidade lhes roubara tambem o pai. Desde logo se fizeram excelentes donas de casa, presidindo com esmero á sua administração, cuidando o *menage* e votando aos irmãos a maior consagração.

O sr. dr. Afonso Costa brindou tambem aos seus colegas no ministerio, aos seus amigos nas camaras, tendo referencias muito justas á inteligencia e dedicação dos srs. drs. Melo Freitas, Alberto Souto, Manuel Alegre e outros.

Na manhã seguinte visitou sua ex.ª o Museu, no edificio do antigo convento de Jesus, onde foi recebido pelo seu organisador, o nosso colega, sr. Marques Gomes, e o vogal da comissão, sr. José de Pinho.

Ali onde tudo muito admirou elogiando e louvando o ardor e a ativa direção que lhe tem consagrado Marques Gomes, deixou escritas, as seguintes palavras:

Representa este museu um esforço admiravel, que urge auxiliar; e dentro dele uma vez mais se sente a conveniencia para todos da Separação do Estado das egrejas.

Aveiro, 6 de abril de 1813.

Afonso Costa.

No livro dos visitantes escreveram tambem os srs. ministro dos estrangeiros, presidente da camara dos deputados e governadores civis de Lisboa e Braga o seguinte:

Este museu, que é excelente em toda a parte do mundo, se por um lado confirma as raras qualidades artisticas de Marques Gomes, que tão bem soube dispôr as preciosidades que se encontram aqui, por outro é prova de que o nosso paiz entrou numa fase de resurgimento que se deve á implantação da Republica. 7 de abril 1913.

A. Macieira.

Visitando este museu, convencemo-nos mais uma vez do que vale o exforço individual quando o anima uma bela orientação, com o intuito patriotico e uma boa vontade. Felicitamos com todo o entusiasmo, pelo admiravel serviço prestado á arte e ao paiz, o sr. Marques Gomes pela maneira distinta como tem trabalhado em favor deste museu. Aveiro, 6 de abril de 1913.

Simas Machado

Ao visitar este belo museu, senti uma inesperada sensação, porque estando esta instituição no seu inicio, não contava encontrar tantas e tão bem expostas preciosidades artisticas.

Mas o visitante na sua admiração, não póde esquecer o esforço do inteligente e prestimoso cidadão que o organisou. Bem haja Marques Gomes.

Aveiro, 7—4—93.

Daniel Rodrigues.

As melhores e mais efusivas saudações a Marques Gomes, o obreiro infatigavel e cheio de fé convicta pelo seu exforço pertinaz e tão cheio de abnegação ao constante serviço da Historia e da Arte deste paiz, que eloquentemente se acha manifesto neste apreciavel museu, devido á sua gloriosa e eficaz iniciativa.

Aveiro, 2—IV—1913.

Manuel Monteiro.

Dizia o *Mundo* sobre o assunto:

Aveiro, 6.—O sr. dr. Afonso Costa, acompanhado dos srs ministros da guerra, marinha e colonias, visitou hoje o museu instalado no antigo convento de Jesus e a cargo do sr. João Marques Gomes, distinto e erudito escritor, que, na instalação do museu tem sido duma prodigiosa actividade, salvando verdadeiras preciosidades artisticas que se encontravam espalhadas por diferentes egrejas da região. O sr. dr. Afonso Costa e os seus colegas do ministerio percorreram demoradamente todos os salões do museu, apreciando as admiraveis obras de talha, manuscritos preciosos, coleção de ceramica, quadros interessantes e a alfaia religiosa, que é um verdadeiro primor. O sr. dr. Afonso Costa, a quem o sr. Marques Gomes fez vêr as dificuldades que a cada passo o embaraçam, por não dispôr dos meios pecuniarios indispensaveis para proceder ás inadiaveis reparações no edificio e á acquisição de *vitrines* onde devidamente se acondicionem as alfaias religiosas, que são riquissimas, ficou muito bem impressionado, deixando exaradas, nos livro dos visitantes, as suas impressões nos seguintes termos:

Representa este museu um esforço admiravel, que urge auxiliar; e dentro dele uma vez mais se sente a conveniencia para todos da separação da egreja do Estado.

Esta frase só serve a confirmar a excelente impressão que ao sr. dr. Afonso Costa deixou a sua visita ao museu.

*

A regulamentação do jogo foi condenada.

A moção apresentada pelo sr. dr. Afonso Costa e unica aprovada, é concebida nos seguintes termos:

O Congresso do Partido-republicano-portuguez, considerando imperativ- e obrigatoria para todos os seus mema bros a definição do programa partidario, ao jogo de azar, quer livre, quer regulamentado; considerando que nenhum homem de principios, pertencente a um partido, se amesquinha ou diminue, quando se vê, compelido pela

Dr. Barbosa de Magalhães

vontade da maioria dos seus correligionarios, a abandonar a defeza de um projecto, a que dera, com os melhores intuitos, a sua adesão, quando esperava ainda convencer o seu partido das vantagens desse projecto; considerando que um partido politico só se constitue, organiza e funciona para realizar um programa de principios e de reformas, de que considera dependente o progresso e a felicidade da Patria; considerando que a Republica não precisa, no continente, nas ilhas, ou nas colonias, dos lucros improvaveis e sempre contraproducentes, que porventura podessem provir das casas de jogo, resolve conservar intacto nesta parte o programa partidario e espera do patriotismo e da dedicação de todos os parlamentares, seus correligionarios, que ajudarão o governo na obra da salvação do paiz em que ele está empenhado.

O sr. dr. Afonso Costa justificou largamente a sua moção, dizendo colocar acima das deias dos homens a obediencia aos principios Exgotada a inscrição, o Congresso vota por grande maioria essa moção.

Tem depois a palavra o sr. dr. Alfredo de Magalhães. Afirma que, emquanto exerceu o cargo de governador de Moçambique, foi vitima, no ministerio das colonias e fóra dele, de intrigas. Analizando a situação de Moçambique, diz que esta colonia tem sido e continua sendo pessimamente administrada e que a nossa obra colonisadora é vergonhosa. A responsabilidade é do velho regimen e não da Republica. Quando afirmou que a maioria dos ministros das colonias era incompetente, não se referia aos ministros da Republica mas aos da monarquia. Pretende que as suas acusações hão de ficar de pé e que ha de determinar no paiz uma corrente que imponha a necessidade de reformar por completo a nossa administração colonial. Fundará em Lisboa um jornal e, por meio dele, ha de indicar ao governo que julgue o funcionalismo que tem descurado os nossos interesses em Moçambique.

Fala a seguir o sr. dr. Afonso Costa, que a assembleia recebe entusiasticamente. O orador lembra que o sr. dr. Alfredo de Magalhães foi nomeado governador de Moçambique por indicação do Grupo-parlamentar democratico e que, durante os seus dez mezes de administração, nunca o orador subiu as escadas do ministerio das colonias que não fosse para conseguir conservá-lo á frente daquela colonia Quando regressou a Lisboa o sr. dr. Alfredo de Magalhães conferenciou com o orador. Dias depois, porem, subia o atual governo ao poder, mas o sr. dr. Alfredo de Magalhães jámais o procurou desde então. Não pôde assistir á sua conferencia, com magua o diz, pois esperava ir ouvir a palavra de um amigo.

Não quer o sr. dr. Alfredo de Magalhães que seja discutida a sua exoneração, mas isso não impede que o orador afirme que propôz com a consciencia de haver cumprido um dever. Após a conferencia do sr. dr. Alfredo de Magalhães, o orador deixou de ter nele a confiança que até ali havia tido. O governo não precisa de ser compelido por ninguem ao cumprimento do seu dever; cumpri-lo-ha e ha de fazer a maxima luz em todo este assunto.

Tenho a certeza, diz, de que o sr. dr. Alfredo de Magalhães, se se lançar numa obra de propaganda, nunca poderá fazer outra que não seja inteiramente republicana!

Cobrem-se de entusiasticos aplausos as ultimas palavras do sr. dr. Afonso Costa.

Fala depois, fazendo uma clara exposição de factos, o sr.

dr. Almeida Ribeiro, que o Congresso ouviu com a maior atenção.

*

A organisação do cortejo de homenagem á memoria de José Estevam foi muito prejudicada pelo mau tempo. Em frente da estatua usaram da palavra os srs. Filipe da Mata, em nome da Maçonaria; Daniel Rodrigues, ministro da justiça, Tamagnini Barbosa, dr. Luiz de Brito Guimarães, em nome da camara de Aveiro, e por ultimo o sr. ministro dos estrangeiros. Todos os oradores enalteceram a figura de José Estevam, referindo-se ao seu glorioso passado de liberal. No final dos discursos, ergueram-se entusiasticos vivas á Patria e á Republica, executando a banda do regimento 24 a *Portugueza*. A Maçonaria depôz uma corôa de bronze na estatua.

*

A proposito dum ligeiro incidente ocorrido no Congresso, o nosso colega, sr. Firmino de Vilhena enviou ao *Mundo* a seguinte carta:

Sr. redactor do *Mundo*.—No extracto da sessão do Congresso republicano celebrado ante-ontem nesta cidade, alude v. ex.ª ao facto de haver sido apresentada uma proposta para a saida da sala do director do *Campeão das Provincias*, signatario desta, proposta que o *Mundo* transcreveu. Eu não estava ali nessa altura, e só do facto tive conhecimento quando, após a serena e cavalheirosa exposição do nosso presado colega da *Liberdade*, Rui da Cunha e Costa, sobre o assunto, o ilustre chefe do partido sr. dr. Afonso Costa condenou com energia que para ali se trouxessem mesquinhas e irritantes questões pessoais. Como v. ex.ª teve ocasião de vêr, a assembleia prorompeu em estrepitosos aplausos ao orador, e a moção nem sequer foi admitida.

Rogando a v. o favôr da inserção destas linhas no seu muito lido jornal, muito agradece a deferencia, o de v. ex.ª colega mt.º obgd.º Firmino de Vilhena, director do *Campeão das Provincias*.

De entre todos os jornais que ao incidente se referiram, só o *Diario-de-noticias* se aproximou da verdade, escrevendo:

«...protesta contra o facto de se encontrar na sala um jornalista que no tempo da monarquia foi menos respeitoso para com uns excursionistas republicanos que vieram a Aveiro.

Estabelece-se discussão por vezes calorosa, sendo regeitada uma proposta no sentido de fazer sair da sala o referido jornalista, resolução que é tomada em face das palavras do sr. dr. Afonso Costa, que não concorda com o debate e quer que se trate apenas de assuntos gerais a bem da Republica».

Na inspeção das finanças, foi entregue ao sr. dr. Afonso Costa uma mensagem de agradecimento e saudação. A pasta que a encerra e que é um belo trabalho, foi excutado no Porto. Essa mensagem é assim redigida:

Excelentissimo senhor dr. Afonso Augusto Costa, dignissimo Presidente do conselho de ministros e ministro das finanças.

E' a primeira vez que um ministro das finanças da Republica portugueza visita uma Inspeção distrital de finanças.

Este facto, que simbolisa o acendrado amor que v. ex.ª dedica aos serviços publicos, é tambem um manifesto testemunho da consideração que v. ex.ª se digna dispensar ao pessoal seu subordinado, que se honra sobremaneira de a receber.

E por que v. ex.ª dispensou esta tão distinta e cativante gentileza ao pessoal de finanças da séde do districto de Aveiro, vem ele agradecel-a com todo o respeito e manifestar a v. ex.ª o seu vehemente desejo pelas prosperidades do paiz e de v. ex.ª.

Aceite, pois, v. ex.ª os mais subidos protestos da alta consideração que lhe dedicam os seus subordinados abaixo assinados.

Saude e fraternidade

Aveiro, 5 de abril de 1913.

*

O novo diretorio ficou assim constituido:

Efetivos: Dr. Afonso Costa, dr. Alfredo de Magalhães, dr. José Estevam de Vasconcelos, dr. Adriano Augusto Pimenta, José Simas Machado, dr. Sousa Junior e tenente Vitorino Guimarães.

Substitutos: Dr. Germano Martins, dr. Angelo Vaz, Tomaz Cabreira, Augusto José Vieira, major Alexandre Mourão, França Borges, e Alvaro Pope.

Feita a leitura dos nomes eleitos, são levantados quentes vivas ao sr. dr. Afonso Costa.

Sua ex.ª disserta largamente sobre a orientação que devem ter os futuros congressos, que devem consagrar-se a estudos profundos de problemas de capital importancia para o paiz em geral.

Termina fazendo uma calorosa apologia dos humildes, para os quais se deve voltar a atenção, promovendo-lhes melhoria de situação. Apela para todos os republicanos portuguezes a fim de que dêem todo o apoio ao governo para que a obra economica exceda a obra politica.

Levanta um viva á Patria portugueza, que foi unanimemente correspondido.

*

O sr. dr. Afonso Costa, acompanhado dos srs. dr. Barbosa de Magalhães e suas gentis irmãs, bem como dos seus colegas do ministerio, visitou a fabrica de louça da Vista-alegre e foi á Gafanha, sendo em toda a parte alvo de grandes manifestações.

Em Ilhavo teve imponente receção, visitando o Centro Das janelas lançaram-lhe flores.

Tambem o sr. dr. Antonio Macieira era a miudo saudado, na sua passagem pelas ruas, pela multidão, e assim o sr. ministro da justiça e os outros.

A cidade encheu-se de forasteiros. Os comboios despejaram muitas centenas de pessoas no domingo, vindo excursionistas do Porto e de Coimbra, que percorrem a ruas da cidade agitando bandeiras republicanas.

Ante-ontem fez-se a inauguração, no «Centro republicano», dum belo retrato do dr. Afonso Costa. Antes, fizera-se o passeio na ria, organizado com uma flotilha de barcos embandeirados.

Na manhã de ontem retiraram os nossos ilustres hospedes para Lisboa. A' gare acorreu muita gente de representação. sendo á partida do comboio ovacionados o sr. dr. Afonso Costa e os ministros. Suas ex.ªs levaram daqui a mais grata impressão. Assim no-lo disséram, com o que nos congratulamos.

*

Foram em numero aproximado a 1:200 os congressistas que se reuniram em Aveiro.

O serviço telegrafico foi de enorme movimento.

O Congresso foi uma excelente afirmação de força e unidade do Partido republicano portuguez.

O governo encontrou nela o mais seguro aplauso á sua obra de regeneração social e o melhor incitamento para proseguir no caminho aspero mas honroso do engrandecimento da Patria portugueza

NO FIM DA JORNADA

Aos estragos dum antigo padecimento, faleceu ante-ontem, nesta cidade, o sr. Antonio Augusto de Morais e Silva, antigo funcionario de fazenda, aposentado.

Era um homem honrado e respeitavel. Casado com a sr.ª D. Rosa Regala de Morais, directora do conceituado *Colegio de Nossa Senhora da Conceição*, era ele quem dirigia, com muito conhecimento, a parte administrativa da casa.

Muito conhecido e apreciado pelos dotes do seu carater, deixa saudades. De edade avançada, conservou até ao ultimo momento toda a lucidez do seu espirito.

A sua esposa e mais familia, os nossos sentidos pezames.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

A secularisação do ensino

De Consiglieri Pedroso

IX

E' contra este estado de coisas que é necessario que a opinião se pronuncie.

O interesse da nação, que será tanto mais forte e rica, quanto mais ilustrada ela fôr, exige:

— Que se cumpra severamente e principio da obrigação escolar designado na lei de instrução primaria:

— Que o ensino primrrio oficial e gratuito seja estabelecido em bases sérias, de fórma a evitar-se que o ensino congreganista possa ser-lhe contraposto com vantagem:

— Que o ensino, como todos os serviços publicos, seja secularisado em todos os seus graus.

— Que, assegurando-se em bases solidas a liberdade do ensino, se estabeça tambem a inspeção, de modo que o paiz possa ficar certo de que nas escolas particulares se não conspira contra o progredimento social.

Assiste sem duvida aos pais o direito de mandarem os seus filhos ás escolas particuares, onde se ministrar o ensino religioso que lhe fôr predileto, se os não satisfizer a escola publica e nuutra em materia religiosa. Assiste egualmente aos professores particuleres o direito de darem aos seus alunos educação religiosa.

Acima de tudo, porem, estão as necessidades sociais, e quando esse ensino religioso toma um carater de hostilidade aberto e manifesto contra toda a ordem social, quando esse ensino toma o carater de rebelião contra o futuro do paiz, é dever do Estado opôr-se a essa propaganda odienta

Assim o aconselha o interesse da nação, que em cada um dos seus filhos precisa ter um servidor leal, um defensor valoroso, um cerebro aberto aos grandes progressos da sciencia e um coração iluminado pelos grandes sentimentos de amor, de dedicação e de patriotismo, que caraterisam os povos generosos e livres.

Secularisar o ensino é garantir a liberdade de consciencia que o artigo 6.º da Carta afronta dum modo sobremaneira frisante, que mais se acentuaria se fosse cumprido o preceito da obrigação da frequencia escolar.

Façamos, pois, propaganda em favor deste principio generoso, que tem já aplicação em muito paizes da Europa. E, mais aiuda, façamos propaganda a favor de uma reforma radical de toda a nossa a nossa lei de instrução primaria, a fim de que este serviço —de todos, um dos mais importantes—seja estabelecido em bases sérias por todo o paiz.

O ensino congreganista tem sido considerado superior ao ensino oficial. Isto tem favorecido os seu desenvolvimento e dado força ao jesuitismo para abusar contra todas as leis.

Urge que esta situação lamentavel acabe. Para isso é indispensavel secularisar a escola e fazer as reformas que a aplicação deste principio implica.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.ªs D. Maria de Apresentação Faria, D. Amelia Vidal, e os srs. Luiz Firmino Regala de Vilhena, Julio Brandão Temudo, e Alvaro da Rosa Lima.

Amanhã, a sr.ª condessa de Côvo, e o sr. José de Oliveira Pinto de Souza.

Alem, as sr.ªs D. Georgina da Costa Loureiro, e D. Arcelina Moreira Santos.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro, dando-nos alguns o prazer da sua visita, os srs. dr. J. Pinto Coelho, Alvaro de Amorim, Francisco de Almeida de Eça, Antonio Augusto de Miranda, João Afonso Fernandes, Manuel Duarte dos Santos Gamelas, dr. Pedro Chaves, Azuil Soares.

EM VIAGEM:

Do Rio-grande do Sul regressaram os srs. Celestino de Barros Martins, da Mourisca, e Antonio Duarte Serafim, de Crastovães.

◆ Tambem vindo do Pará chegou na passada quinta-feira a Estarreja o sr. José Fernandes da Graça, acreditado comerciante naquela cidade brazileira.

◆ Vindo de S. Paulo chegou ao paiz o sr. Augusto Cerveira de Melo, da casa Lebre & c.ª, daquela cidade.

Brevemente será feita ao sr. Melo uma carinhosa manifestação de simpatia em reconhecimento do muito que a Bairrada lhe deve.

ENFERMOS:

Tem passado mal de saude, encontrando-se quasi restabelecido, o menino João, filho do nosso amigo sr. Virgilio da Silva, digno escrivão de direito em Vagos.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Caprichosa e voluvel, mais que nunca, a moda que, hotem ainda, preconisava as espessas e pesadas rendas, desdenha hoje delas e, passando de um extremo ao outro, já não admite senão as rendas leves como um sôpro, cujos desenhos, de uma extrema delicadeza, correm sobre fundos de tule de algodão, tão finos, tão vaporosos como o mais tenue tule ilusão.

genero completamente novo, impalpavel a tal ponto que dinas rendas pretas, a moda concede os seus favores a um fere daquele de que as nossas mães se mostravam orgulhosas quasi tanto como uma *batiste* leve de uma grosseira linhagem domestica.

Reproduz ora desenhos persas, ora combinações de ornatos, de flores e de folhagens; uns e outros correm sobre fundos de fantasia quasi invisiveis, de sêda ou de sêda e algodão.

Estas rendas encontram-se de tres alturas: 35, 60 e 80 centimetros; as mais baixas empregam-se em guarnições de *corsages;* as mais altas dispõem-se de muitas maneiras diferentes sobre folhos de sêda coberta de musselina.

Muitas vezes, partindo da cintura, á frente ou aos lados, descem sobre a saia por uma dupla evolução, esboçando um movimento de *paniers;* fogem para traz e, apanhados por prégas ou franzidos, tornam a juntar-se sob um grande laço de tule ou de veludo colocado um pouco acima da cauda.

Para enfeite das *toiletes* da noite, empregam-se rendas metalicas de fio doirado ou prateado de *patine* antiga, muito suave, muito apagada e que tem a leveza da mais fina renda.

Finalmente, preparam-se para o verão rendas de côr, de preferencia azues, cujo fundo, de tule fino, será bordado a branco; e rendas de grandes orificios sobre cada um dos quaes se aplicará um transparente de côr diferente: violeta e vermelho para uns, laranja, azul ou preto, para outros; produzindo esta associação de colorido um efeito muito original e infinitamente mais agradavel á vista do que poderá supôr-se pela sua descrição.

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 9 de abril.*—E' nomeado sindicante para o incidente havido na esquadra policial com o administrador Beja da Silva, o sr. dr. João Elizio Simões Sucena.

Dia 10.—O tempo melhora e ha grande abundancia de peixe.

Dia 11.—Um barco molicei ro colhido por um grande furacão, vira-se no Cais das Piramides, salvando-se a custo o tripulante.

Feira de março.—Foi muito concorrido nestes 3 ultimos dias o nosso grande mercado anual. As excursões do Porto e Coimbra, bem como os muitos congressistas que afluiram á cidade, fizeram largas compras, tendo os feirantes trez belos dias de venda.

Vinhos.—No mez de fevereiro ultimo o vinho despachado para consumo a bordo de navios, só pela barra de Lisboa, manifestou o valor de 4:713$400 reis.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 216, franco, 207, marco, 255; esterlino, 46; peseta, 200; dolar, réis 1$100.

Dôce.—As confeiteiras locais, que tinham feito grande provisão de dôces, especialidade da terra, venderam dia a dia tudo o que iam fabricando em larga escala. Consumiram-se algumas dezenas de milhares de ovos, que subiram a maior preço.

Pescas.—Não tem havido pescas, se não as que vem de fóra e o pouco que a ria produz O mar continua ainda impraticavel.

Novo horario.—O Conselho superior de obras publicas e minas aprovou já o regulamento da circulação dos comboios e suas alterações, apresentadas pela «Companhia portugueza».

Desastres.—Ha dias e no logar de Samil, da freguezia de S. Roque, Azemeis, quando o pedreiro Antonio Cezar descarregava um carro de pedra para uma construção, foi, em consequencia dum desequilibrio do carregamento, apanhado pelo cabeçalho do carro, sofrendo grandes e graves contusões, a ponto de ter de ser conduzido a casa num carro.

◆ Quinta-feira ultima quando o sr. Carlos Galo, operario vidreiro do Covo, limpava um rewolver, este disparou-se-lhe, ficando ferido pela bala, mas sem gravidade, numa perna.

◆ Ha dias quatro operarios que trabalhavam nas construções duma casa para as oficinas do Vale do Vouga, na Sernada, Agueda, caíram abaixo de um andaime, ferindo-se muito. Um deles ficou gravemente molestado.

◆ Tambem desabou a chaminé da casa onde reside ali o sr. José Luiz Ferreira, artista.

O caso deu-se na ocasião em que a esposa daquele sr. se encontrava na cosinha, que, por não poder fugir a tempo, foi apanhada por parte do telhado, que tambem desabou, ficando muito ferida numa perna.

Rêde telefónica.—Deve começar brevemente a construção da segunda linha telefónica entre Lisboa e Porto, destinada não só a comunicações entre aquelas duas cidades, como tambem para se utilisarem as rêdes de Braga, Coimbra, Figueira da Foz, Aveiro, e outros centros que se projetam instalar.

Em torno do distrito.—O sr. dr. Manuel Marques de Lemos, de Albergaria, foi ha dias vitima de um roubo em dinheiro praticado por um seu creado, de nome Germano, que fugiu.

Foi pedida a sua captura para diversas localidades, mas não consta que até agora fosse preso.

◆ Tambem em Aguada-de-cima os larapios entraram em casa do sr. Antonio da Costa Abrantes, arrombando-lhe uma caixa de madeira que este tinha no seu quarto, levando-lhe todo o dinheiro que ali encontraram. Até hoje ainda se não descobriu o autor da proeza.

◆ Deve ser brevemente inaugurada a fabrica de moagens que os industriais da Mealhada, srs. Cerveira & Ramalho estabeleceram ali.

O tempo.—Melhorou consideravelmente o tempo. Voltaram os dias de sol, tão desejados, ativando-se por esse motivo os trabalhos do campo.

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito hso agradecemos.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne.*

O que vai lá por fóra

Os boy Scouts.—Quando, no ano passado, se perdeu no canal da Mancha, por abalroamento, o vapor «Oceana», foram arrojados á praia, em Hastings, os cadaveres de dois marinheiros portuguezes.

Apesar de não serem ali conhecidos, os Boy Scouts da localidade assistiram ao seu enterro e prestaram todas as homenagens funebres aos nossos malogrados compatriotas. Este humanitario procedimento foi então elogiosamente apreciado pela imprensa do nosso paiz.

Agora, segundo lêmos no «Morning Post», chegado ontem os Boy Scouts de Lisboa convidaram os de Hastings a visitarem Portugal no proximo verão, e acompanharam o convite com a promessa de os hospedarem desde o seu desembarque em Lisboa, onde se está preparando um carinhoso acolhimento para os Boy Scouts inglezes.

Por outro lado, em Hastings, está-se tratando de conseguir, por meio de subscrição, a importancia do passagem para os simpaticos rapazes, cujos patrões prometeram já conceder-lhes a necessaria licença para aquela excursão.

No ninho de uma aguia.—Dizem de Milão que, no decurso de uma caçada dos Alpes, os caçadores apanharam duas aguias reais, com filhos, não longe do vale de Ledra.

Esquadrinhando o ninho, encontraram o esqueleto de uma creança, os despojos de 200 patos, de 40 lebres, de uma cabra montez, de uma raposa e de numerosas pequenas aves

O arquimilionario Morgan.—O celebre financeiro americano

Pierpont Morgan morreu ha dias em Roma.

Pierpont Morgan, homem de dinheiro e de negocios, era sobretudo conhecido como amigo e como protetor das artes.

Nasceu a 17 de abril de 1837 em Hartford, no Conneticut. Depois de ter estudado em Boston e depois em Gottingen, na Alemanha, entrou numa casa bancaria. Sabe-se a carreira que fez. Era com efeito arquimilionario.

O CAMPEÃO nas provincias

Braga, 5.—Tinha lido nos relatos das sessões da Camara dos deputados que um dos seus membros tinha levantado ali a questão já liquidada e honrosamente para o nosso querido amigo, dr. Pereira da Cruz.

Valeu-lhe isso uma incisiva replica do ilustre deputado dr. Barbosa de Magalhães, e vejo agora pela leitura do *Campeão* a informação da Repartição de justiça militar e despacho do respetivo general, que foram juntos aos autos e processo por liberdade de imprensa, que o dr. Pereira da Cruz move contra o caluniador; e vejo que o dito deputado, tendo sido testemunha a favor deste, agora na Camara dos deputados levantou, a questão que representa um amontuado de vis calunias.

Mas porque tal reviravolta?

Para termos a mais firme e inabalavel convicção do honesto e honrado carater do nosso amigo dr. Pereira da Cruz, não foi preciso lêr o *Campeão* do dia 2 do corrente. A sua leitura sobre o caso Pereira da Cruz veio evidenciar-nos que peór do que aquele que nos exige a vida, é o que tenta contra a nossa honra.

Esmague o dr. Pereira da Cruz os caluniadores como se esmaga uma vivora quando se nos atravessa no caminho.

● O periodico *Dia*, que publicava a entrevista com o velho republicano Teofilo Braga, foi hontem rapidamente vendido á sua chegada, e alguns numeros obtiveram elevado preço.

● O «Centro-democratico» desta cidade tambem se fez representar no Congresso que aí teve logar.

● Foi requisitado para ir servir na guarda republicana do Porto, o nosso velho e querido amigo, capitão Tiberio Eduardo de Campos Beltrão, aqui muito estimado pelas suas optimas qualidades. E' um republicano convicto, já do tempo da monarquia, e na qualidade de comandante das forças que foram para Fafe quando ali se tentou um levantamento contra o atual regime, prestou relevantes serviços.

Ao nosso querido amigo, um abraço de despedida desejando que tudo lhe corra o melhor possivel.

● Na formosa e importante vila de Barcelos já se trabalha ativamente nos preparativos para as festas das Cruzes, que teem logar todos os anos nos dias 1, 2 e 3 de maio.

O ano passado estas festas foram deslumbrantes destacando-se dois numeros: a parada agricola e a iluminação das margens do Cavado e ponte; este ano a comissão ao despique quer sobrelevar as transatas.

● O chefe de distrito dos impostos Pinto Victor, que aqui esteve algum tempo, já foi transferido para outro distrito.

● No dia 13 do corrente vem a esta cidade uma excursão de ciclistas de Barcelos, para o que já ha um grande numero de inscritos.

Nesta cidade prepara-se-lhes uma afetuosa acolhida.

● Aqui tem reinado um frio intenso. As Serras estão cobertas de neve

Sciencias e letras

Jesus em Jerusalem

O Filho do Homem, pese muito embora aos incredulos, nunca deixará de ser nosso exemplo sobre a terra e nosso ideal na vida.

Os tempos que passam, longe de amesquinharem essa indefinivel figura, enaltecem-na, desenvolvendo em nosso espirito o fervor que desperta. Formaram-na as evaporações das nossas lagrimas, os gemidos das nossas dores, os relampagos das nossas tempestades, os misterios da nossa morte e as esperanças dum mundo superior a este vale de lagrimas: é por isso que, ao mesmo tempo divina e humana, resume em si o universo material e moral céu e a terra.

Um escritor ilustre, pertencente á raça semitica e por isso radicalmente incapaz de compreender a Trindade, o Verbo, o Filho de Deus, as ideas cristãs, que formam o fundo na nossa religião, põe a divindade tradicional de Cristo ao nivel das apoteoses e divinisações decretadas pelos antigos senadores do césares romanos. Insensato!

O patriciado servo adorava nos césares o poder, a força, a riqueza, a fortuna, os triunfos e as glorias; nós adoramos no Cristo a dôr, o sacrificio, o martirio, o holocausto, a sua paixão e a sua morte.

E' por isso que, emquanto que os deuses sensuais da Natureza desaparecem, que os césares fogem á irrupção barbara que subverte, como um terramoto profundissimo, o solo europeu, que no Oriente se petrificam os pontificados da casta e as liturgias do panteismo, apesar dos variados tons com que brilhavam e das forças materiais que possuiam—o Deus dos fracos, dos deserdados, dos tristes, dos humildes, pregando na cruz, coroado de espinhos, com seus labios roxeados, com seus membros rigidos, no estertor duma terrivel agonia, inclinada a sua divina cabeça sobre o peito ferido, abre os braços no cume do Universo, para que ali busquem o seu ideal todos os que crêem, sua consolação todos os que choram, e seu remedio todos os que padecem, e a sua esperança todos os que morrem.

Não é possivel avaliar quanto fortalece a dôr, quanto vivifica a morte! Não podem comparar-se, não, os conhecimentos scientificos de Aristoteles e a eloquecia sublime de Platão com a simples e ás vezes tôsca palavra de Socrates. E, comtudo, este vence, na tradição, aquelas.

Donde resulta semilhante superioridade? De que Aristoteles soube escrever, Platão soube expôr a sciencia; mas Socrates, mais humilde pelo seu pensamenzo, menos industriado nos problemas dificeis, soube morrer pela sciencia. Da mesma maneira Cristo, porque foi o homem da paixão e da morte, será toda a vida o Deus da esperança e da imortalidade.

. . . . . .

O cristianismo é a harmonia das grandes contradições historicas, o eterno fundamento, a eterna tése de toda a civilisação moderna. E' injustificavel o empenho de certa escola em representar Cristo com o facho da Inquisição numa das mãos e a mordaça na outra. Cristo, que só abriu os seus labios para abençoar, que só teve coração para amar, que morreu para vencer a morte, que foi escravo para nos libertar!... Os germens lançados em algumas consciencias por essa filosofia mesquinha que dominava a França no seculo XVIII, da qual nós outros nos achamos distanciados e principalmente os grandes crimes cometidos em nome da religião para envilecer os povos, ofuscaram em muitas almas infelizes, nascidas para serem sóes dos ceus e não pedras dos abismos, ofuscaram, dizia a noção cristã, a fé nessa divina crença.

Meditai, porem, um instante sobre tão sagrada religião, e vereis que é o sol do pensamento e da historia. Se sois poeta pedi-lhe afetos; ela vos dará uma lira como a de Dante, um amor tão puro tão casto, tão divino como o que simbolisa Beatriz, quando, sentada numa estrela á porta do Paraizo, abre ao poeta a mansão do céu. Se sois filosofo, mergulha-vos nos seus profundos dogmas que abriram ao pensamento humano os horisontes do infinito. Se sois como eu, amantes da liberdade e do progresso, se desejais que todas as contradições sociais se resolvam em divinas harmonias, que o direito se encarne em todos os homens, que se quebre o ultimo anel da cadeia, arrastada durante tantos seculos pela humanidade, que cesse a guerra do homem contra o homem e terminem todas as injustiças e principie o reinado santo da lei divina, abraçai-vos tambem ao Cristo—a sua palavra divina derramou nas consciencias a ideia de liberdade e nos corações o sentimento da fraternidade humana, as suas mãos traspassadas impiamente pelos cravos romperam o jugo que pesava sobre nossos pais.

Se nós outros, os plebeus de ontem, os cidadãos de hoje, que temos por antepassados os antigos párias, os escravos e servos da gleba, vivemos em sociedade, respiramos a liberdade e somos homens, devemo-lo á dupla redenção religiosa e social do Cristianismo.

Emilio Castelar

As meninas entre os 14 e os 18 annos

estão muitas vezes sujeitas a uma especie de anemia, de pobreza de sangue, que deve despertar de maneira muito particular a attenção dos paes, porque a saude futura de suas filhas depende do que se fizer por ellas n'esse momento critico.

Esse estado é em geral devido á falta de exercicio ao ar livre, á má assimilação dos alimentos e é ainda uma consequencia de perturbações nervosas. Seja a causa qual fôr, o mal consiste em uma composição anormal do sangue, que é assim incapaz de sustentar os differentes orgãos do corpo. O remedio a empregar é um regenerador do sangue, um tonico dos nervos. As Pilulas Pink são o melhor regenerador, o mais poderoso tonico. As curas obtidas pelas Pilulas Pink têem sido por tal modo numerosas, que é um dever para todos experimental-as.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis, cada 6 caixas. Deposito geral J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 600 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 600 reis; frade, a 800 reis; môcho, 980 reis; branco, a 750 reis; pateta, a 600 reis; trigo, a 900 reis; milho branco, a 540 reis; amarelo, a 500 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 540 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 370 reis; batatas, a 400 reis; tremoços, (20 litros) a 600 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$900 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 50$000 reis mais ou fração, 50 reis.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

CARTAZ ANUNCIADOR

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

NO dia 27 do corrente mez, por 11 horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, e nos autos de execução de sentença comercial em que é exequente Manuel Maria da Silva Costa, casado, comerciante, e executados Edmundo Luiz Bernardes e mulher, todos de Aveiro, vai á praça para ser arrematada e entregue a quem maior lanço oferecer acima das respetivas avaliações, o seguinte, pertencente e penhorado aos executados:

O direito a um predio de casas dum andar, quintal e mais pertenças, sito no bairro Aires Barbosa, desta cidade, freguezia da Gloria, avaliado em 600$000 reis.

O direito e ação a um predio de casas terreas com pateo e mais pertences, no mesmo bairro e freguezia, avaliado em 250$000 reis.

E varios objetos proprios para armação de egrejas.

Pelo presente são citados os credores incertos.

Aveiro, 5 de abril de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

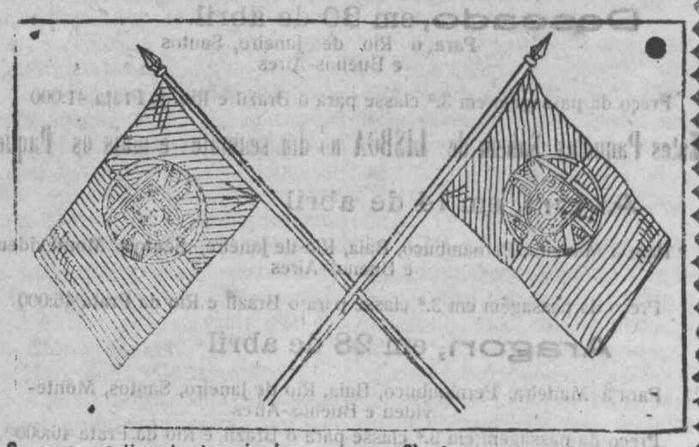
Regalão.

O escrivão do 3.º oficio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. +

+ Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para Associações de classe

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a que as requisitar

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado, com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Galinhas e ovos

Precisa-se fornecedor. Carta á Agencia de anuncios R. do Ouro, 30, Lisboa a C. F. 3:068.

VENDE-SE um palheiro novo em S. Jacinto, em bom local para negocio. Quem pretender, dirija-se á Sarralharia do Côjo.

Tipografo

Toma-se um nas "Oficinas do Campeão das Provincias,,

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

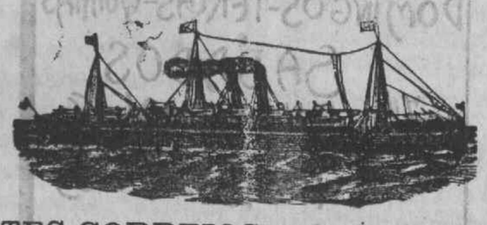
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Drina, em 16 de abril

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Danube, em 21 de abril.

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Deseado, em 30 de abril.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Avon, em 14 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Aragon, em 28 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º 110, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

Piano

VENDE-SE um proprio para estudo, em boas condições.

Nesta redação se diz quem está encarregado da venda.

LINIMENTO GÉNEAU

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phie GÉNUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

Motocicletes — Bicicletes

Maquinas de costura — Maquinas de escrever

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **WANDERER**, BICICLETES **WOERNER** e outras marcas a começar em 21$000 reis, com mala, chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **WANDERER**. Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as côres e qualidades. Alfaiataria, onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

AGENTES DE AUTOMOVEIS "Charron" E "Darraq"

As motocicletes **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As bicicletas **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro (R. do Calçado)

Abel Guedes de Pinho & C.ª — OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Trata-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.